

RUA SAMPAIO VIDAL

Lei nº 1811 de 03-10-1957

Formada pela rua sem denominação e rua "F" do Jardim Chapadão

Início na rua Bento da Silva Leite

Término na avenida Getulio Vargas

Jardim Chapadão

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

#### SAMPAIO VIDAL

Bento de Abreu Sampaio Vidal nasceu em Campinas a 17-agosto-1872 e faleceu em São Paulo em 15-maio-1948. Coursou o Colégio "Culto à Ciência", nesta cidade, e aos dezoito anos já era gerente de uma casa bancária e depois do Banco União de São Carlos. Nessa cidade redigiu os jornais: "O 8º Distrito", "O Movimento" e o "Correio de São Carlos". Ingressou na vida política como vereador, e durante 30 anos, de 1900 a 1930, foi presidente da Câmara Municipal de Araraquara. Fundou nessa cidade a Faculdade de Farmácia e Odontologia, o teatro municipal, o ginásio municipal, a Gota de Leite e Maternidade, a Escola de Belas Artes, o Colegio Progresso e a Companhia de Laticínios. Foi também deputado estadual em quatro legislaturas e constituinte em 1935 e 1947. Em 1926, fundou a cidade de Marília, cujo nome sugeriu em homenagem à inspiradora de Thomaz Antonio Gonzaga, hoje um dos mais prósperos municípios do Estado, sendo cognominado "O Patriarca de Marília". Como lavrador, iniciou suas atividades numa fazenda de café em Santa Lúcia, vila por ele mesmo fundada, no município de Araraquara, e cujo grupo escolar, desde 16-junho-1948, leva o seu nome: "Grupo Escolar "Bento de Abreu". Lavrador também em Guariba, ali fundou e dirigiu a Santa Casa de Misericórdia. Foi um dos fundadores e presidente da Sociedade Rural Brasileira. Fundou ainda a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de que foi presidente honorário. Ocupou vários cargos públicos, tendo sido também secretário da Agricultura do Estado de São Paulo. Publicou vários volumes de discursos e artigos de imprensa e revistas científicas sobre lavoura, comércio, indústria, política e história. Em 1915, publicou o "Album de Araraquara". Pertence ele à galeria de ilustres campineiros que muito fizeram pela grandeza da Pátria e melhoria do povo.

**LEI N.º 1811, DE 3 DE OUTUBRO DE 1957**

Dá o nome de "Sampaio Vidal" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Sampaio Vidal", a Rua F do Jardim Chapadão, a qual, tendo início na Avenida Getúlio Vargas, termina na Rua H.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 de outubro de 1957.

*Ruy Hellmeister Novaes*  
Prefeito Municipal

*Eng. Paulo Silva Pinheiro*  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 3 de outubro de 1957.

O Diretor  
*Alvaro Ferreira da Costa*



### BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL

Bento de Abreu Sampáio Vidal nasceu, em Campinas, a 17 de agosto de 1.872 e faleceu em São Paulo a 15 de maio de 1.948.

Pertence ele à galeria de ilustres campineiros que muito fizeram pela grandeza da pátria e melhoria do povo.

Como político exerceu longa atividade, apresentando preciosa folha de serviços: foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Araraquara, Deputado Estadual e às Constituintes de 1.935 e 1.947. Graças aos seus esforços muitas escolas, de todos os graus, foram criadas no Estado e várias cidades receberam casas de caridade e instituições de assistência social.

Dedicando-se, também, à agricultura, ocupou a presidência da Sociedade Rural Brasileira e teve a honra de ocupar o cargo de Secretário da Agricultura; desbravou sertões e criou novas unidades de produção agrícola.

Pelo Decreto n. 18.160, de 16 de junho de 1.948, o Grupo Escolar de Santa Lúcia, região de Araraquara, passou, em homenagem ao ilustre cidadão, então recentemente falecido, a denominar-se Grupo Escolar "Bento de Abreu".

Bento de Abreu Sampáio Vidal foi um exemplo vivo da dedicação ao trabalho e de amor ao bem estar da coletividade.

E' ele um nome de que Campinas deve se orgulhar.

HORTA LISBÔA

Rua criada pela  
Lei 1811 de 3.10.1957



### Sampaio Vidal



**NO** dia 15 de maio de 1948, faleceu em São Paulo o parlamentar e agricultor Bento de Abreu Sampaio Vidal, nascido em Campinas a 17 de agosto de 1872. Em sua cidade natal, cursou o collegio Culto a Ciencia, e aos 18 anos já era gerente de uma casa bancaria e depois do Banco União de São Carlos. Ingressou na vida politica como vereador, e durante 30 anos, de 1900 a 1930, foi presidente da Camara Municipal de Araraquara. Fundou nessa cidade a Faculdade de Farmacia e Odontologia, o Teatro Municipal, o Ginasio Municipal, a Gota de Leite e Maternidade, a Escola de Belas-Artes, o Colegio Progresso e a Companhia de Laticinios. Foi tambem deputado estadual em quatro legislaturas.

Em 1926 fundou a cidade de Marília, hoje um dos mais prosperos municipios do Estado. Como lavrador, iniciou suas atividades numa fazenda de café em Santa Lucia, villa por ele mesmo fundada, no municipio de Araraquara. Lavrador tambem em Guariba, ali fundou e dirigiu a Santa Casa de Misericordia. Foi um dos fundadores e presidente da Sociedade Rural Brasileira. Fundou ainda a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, de que foi presidente honorario. Ocupou varios cargos publicos, tendo sido tambem secretario da Agricultura do Estado de São Paulo. Publicou varios volumes de discursos e artigos de imprensa e revistas scientificas sobre lavoura, comercio, industria, politica e historia. Em 1915, publicou o "Album de Araraquara".

# Diário do Povo

25 DE SETEMBRO DE 1956



UM CAMPINEIRO ILUSTRE

## Bento de Abreu Sampaio Vidal

ALAOR MALTA GUIMARÃES

Oito anos já decorreram da morte do ilustre campineiro, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, e nenhuma providência foi tomada no sentido de perpetuar-lhe a memória.

O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal nasceu aqui em Campinas, em 17 de agosto de 1872, e faleceu na cidade de São Paulo, neste Estado, em 16 de maio de 1948. Era filho do Tenente Joaquim José de Abreu Sampaio e de sua segunda esposa, dona Maria da Dores Sampaio Vidal, esta filha de Dom Romão Vidal e de dona Escolástica Joaquina de Oliveira, que foram moradores em Campinas, onde faleceu Dom Romão, em 1849. Era, portanto, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, neto do primeiro agente postal de Campinas — Bento José de Abreu Alencar Guimarães —, e Procurador (Prefeito) por três vezes.

Fez o curso de humanidades no Colégio Culto à Ciência.

Do "Dicionário de Autores Paulistas", de Luis Corrêa de Melo, destacamos:

"Ingressando na cidade comercial, aos 18 anos de idade era gerente da Casa Bancária de seu progenitor, a qual se transformou no Banco União de São Carlos. Redigiu "O 8.º Distrito", "O Movimento" e "Correio de São Carlos". Tornou-se fazendeiro adquirindo em Santa Lúcia (Araraquara), a sua primeira fazenda de café. Foi vereador, Presidente da Câmara Municipal, Deputado Estadual, Secretário da Agricultura, notadamente Deputado Estadual etc. Seduzido pelo bandeirismo paulista, intermou-se pelas sertões da Noroeste, onde abriu uma fazenda com mais de um milhão de pés de café. Foi fundador de cidades: Marília etc. Era presidente da Sociedade Rural Brasileira e autor de um estudo histórico e geográfico sobre o Município de Araraquara (1919). "Moderno

bandeirante, cultivava o amor da terra e sentia em seu sangue a palpação da prática" (Auro de Moura Andrade). Foi economista e historiador.

Do jornal o "Estado de São Paulo", de 16 de maio de 1948, destacamos:

"... fomos surpreendidos com a notícia do falecimento, nesta capital, do Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, grande agricultor paulista e figura de proleção nos meios econômicos e sociais de São Paulo. O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, deputado à Assembleia Legislativa e antigo Secretário da Agricultura de São Paulo, foi autêntico lidador da lavoura, tendo fundado numerosas fazendas e caracterizando a sua vida como um fundador de cidades, as quais amparava carinhosamente, assegurando-lhes o progresso e o desenvolvimento. Se outros títulos não ostentasse o ilustre bandeirante, o de fundador da cidade de Marília, na Alta Paulista, seria o suficiente para assegurar-lhe a gratidão de São Paulo, pois que aquele importante município constitui uma das células mais ricas de Piratininga, a qual deve ao extinto toda a sua grandeza..."

Da Monografia do I.B.G.E. (Conselho Nacional de Estatística), destacamos:

"... O nome de Marília deve-se ao senso de originalidade que norteou os dirigentes da ferrovia, no sentido de dar as novas estações o cunho de sequência alfabética na escolha das suas denominações. O Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal foi a pessoa indicada para sugerir o nome da nova estação. Marília — a inspiradora de Tomás Antonio Gonzaga — foi o nome escolhido. Imediatamente foi aceita a sua sugestão daquele pioneiro, cognominado o "O Patriarca de Marília".

Cam



CAMPINEIROS ILUSTRES

SAMPAIO VIDAL

Campineiro de nascimento, Sampaio Vidal ocupou cargos de grandes relevancias na vida politica e administrativa do nosso Estado, fundando inumeras instituicoes, podendo-se dizer que foi um dos que fundaram a cidade de Marilia. Coursou o "Culto á Ciencia", nesta cidade. Quando morreu era deputado estadual .

Anais da Camara Municipal, 1º semestre de 48, vol. II -  
Req. do vereador Murilo de Campos Castro